



## Caderno de Provas

**CAM 24/120 – NS**

**DENTISTA / ODONTÓLOGO**

**Editais Nº. 001/2024 –  
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

**Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas**

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzozie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

**01.** No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

**02.** De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

**03.** O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

**04.** Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

**05.** O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

**06.** Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

**As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

*Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

**07.** O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

**08.** A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

**09.** Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA**

11. A sequência infinita de letras, apresentada a seguir, possui um padrão de repetição:

**CONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAM...**

Então, a letra que ocupa a posição 3052ª é

- A) L.
  - B) V.
  - C) C.
  - D) E.
12. Realizando-se a permutação das letras da palavra AMCEVALE, determinam-se todos os seus anagramas. Considere as seguintes ações:

- I. Cada um dos anagramas é escrito em um cartão individual e colocados todos em uma urna;
- II. Sorteia-se, aleatoriamente, um dos cartões da urna.

A probabilidade desse cartão sorteado ter escrito um anagrama em que o par de letras A (AA) e o par de letras E (EE) estão juntos é de

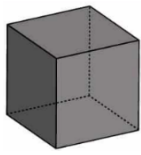
- A) 1/168.
  - B) 1/84.
  - C) 1/42.
  - D) 1/21.
13. Considerando-se verdadeira a proposição “Gustavo só será aprovado no concurso se não for para festa”, conclui-se que
- A) se Gustavo for aprovado no concurso, não foi para festa.
  - B) se vai para festa, Gustavo poderá ser aprovado no concurso.
  - C) se não vai para festa, Gustavo não será aprovado no concurso.
  - D) se Gustavo não for aprovado no concurso, então foi para festa.
14. Na tabela a seguir estão representadas as três primeiras colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica  $(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$ .

P	Q	R	...	$(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F	V	V		
F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		

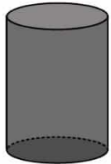
Se V corresponde ao valor lógico verdadeiro, e F corresponde ao valor lógico falso, na última coluna da tabela-verdade a quantidade de valores V é

- A) 2.
- B) 3.
- C) 1.
- D) 4.

15. Observe as comparações lógicas, a seguir:



está para RATO.



está para ELEFANTE.

Logo,



está para

- A) LAGARTO.
- B) CAVALO.
- C) TIGRE.
- D) GATO.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Estas lesões de etiologia multifatorial, sem envolvimento bacteriano, caracterizam-se pela perda de esmalte na região cervical dos dentes, causando deficiência tanto funcional quanto estética. São problemas frequentes nos consultórios odontológicos. Como consequência dessas lesões, pode existir a hipersensibilidade dentária. O tratamento varia de acordo com o diagnóstico do aparecimento dessas lesões. Essa descrição refere-se às
- A) lesões cervicais cariosas.
  - B) manchas brancas inativas cervicais.
  - C) lesões cervicais não cariosas (LCNCs).
  - D) manchas brancas inativas por fluorose.
17. Se apenas uma característica dos adesivos autocondicionantes e universais (modo autocondicionante) pudesse ser citada para convencer clínicos a repensarem sua utilização, esta seria a possibilidade de realizar a adesão à dentina,
- A) sem a necessidade de usar a clorexidina após o condicionamento ácido.
  - B) inibindo as metaloproteínases por meio do uso da clorexidina.
  - C) permitindo múltiplos procedimentos adesivos não restritos ao esmalte e à dentina.
  - D) sem a necessidade de lavar o condicionamento ácido e posterior controle da umidade dentinária.
18. A Odontologia adesiva é totalmente “Led dependente” e, portanto, a qualidade da fotoativação influencia muito na longevidade dos nossos trabalhos (PRICE RB et al. 2015). O compósito resinoso terá uma profunda e uniforme polimerização (do centro para a borda e do topo para a base da restauração) devido a excelente
- A) colimação da luz Led.
  - B) espalhamento da luz Led.
  - C) dispersão da luz Led.
  - D) disseminação da luz Led.
19. São compósitos odontológicos restauradores que permitem uma maior profundidade de polimerização após a exposição à luz. Por meio deles, é possível realizar o preenchimento de cavidades ou confecção de esculturas com incrementos de 4-5 mm. São também denominados de resinas de preenchimento em bloco, de preenchimento único ou preenchimento em massa. Apresentam como uma das principais vantagens a redução do tempo clínico de execução de uma restauração, além da redução da contração de polimerização. Essa descrição refere-se às resinas
- A) bulk-fill.
  - B) semi-diretas.
  - C) duo shade.
  - D) mono shade.



- 20.** As bactérias salivares aderem, naturalmente, às superfícies dentárias, onde se acumulam na forma de comunidades “organizadas”, chamadas atualmente de biofilmes dentais. O acúmulo de biofilmes nas superfícies dentárias é o fator necessário para o desequilíbrio saúde-doença dos tecidos dentais duros e moles. O controle regular do acúmulo de biofilme pelo indivíduo é essencial para manutenção do equilíbrio na cavidade bucal, visto que a formação de biofilme sobre as superfícies dentárias é um fenômeno
- A) evitável.
  - B) questionável.
  - C) erradicado.
  - D) inevitável.
- 21.** É o principal recurso para a desorganização e remoção do biofilme. A redução do biofilme após a utilização desse dispositivo é, em média, de 40% e, portanto, ainda menor do que o desejado para o controle das doenças bucais. Existem ainda tipos específicos recomendados para o período pós-cirúrgico. Essa descrição refere-se a
- A) escovas dentais.
  - B) dentifrícios com 1500 ppm de flúor.
  - C) dentifrícios com 5000 ppm de flúor.
  - D) irrigadores orais.
- 22.** A comprovação da eficiência no processo de esterilização é uma exigência da ANVISA. São dispositivos usados para realizar o teste de esterilização. Por meio deles, sabe-se quando a autoclave está esterilizando os equipamentos e instrumentais corretamente. Oferecem a maior confiabilidade ao processo de esterilização, pois conseguem provar que todos os microorganismos foram mortos durante a autoclavagem. Essa descrição trata de
- A) fitas indicadoras para autoclave.
  - B) fitas zebradas para autoclave.
  - C) indicadores biológicos para autoclave.
  - D) indicadores químicos para autoclave.
- 23.** As restaurações adesivas diretas de resina composta apresentam inúmeras vantagens diante de outras modalidades de tratamento restaurador, sendo a maior delas a preservação da estrutura dental. É imprescindível a sua correta indicação. Uma das principais causas (limitações) que podem levar as restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores a apresentar falhas é a ausência de obtenção de contorno e ponto de contato (no terço médio) adequados. Dessa maneira, algumas regras gerais, para se construir contorno e ponto de contato satisfatórios, são necessárias, como
- A) usar cunhas apenas quando for, estritamente, necessário.
  - B) brunir sempre a matriz metálica de encontro ao dente vizinho.
  - C) utilizar fitas e cunhas transparentes reflexivas.
  - D) utilizar fitas metálicas de espessura média/ grossa e cunhas de madeira.

24. Este material de preenchimento é usado para restaurações de dentes tratados endodonticamente, associado ou não aos pinos intraradiculares. Apresenta adesividade e módulo de elasticidade semelhante ao dente. No entanto, mostra, como desvantagem de material restaurador, um coeficiente de expansão térmica linear distante ao da estrutura dental e contração de polimerização. Essa descrição trata de
- A) ionômero de vidro.
  - B) amálgama.
  - C) resina composta.
  - D) liga metálica específica.
25. Trata-se de uma alteração qualitativa do esmalte de origem sistêmica que envolve de 1 até 4 primeiros molares permanentes e surge, frequentemente, também associada a incisivos permanentes. Constitui-se num problema de saúde pública. Clinicamente, caracteriza-se por opacidades demarcadas de coloração branca, creme, amarela ou castanha, bem demarcadas e assimétricas. Nos casos mais severos, o esmalte hipomineralizado torna-se poroso e se rompe com facilidade, após erupcionarem. Além de apresentarem elevada sensibilidade ao frio e ao quente. Essa descrição refere-se à
- A) fluorose sistêmica.
  - B) cárie de mamadeira.
  - C) fluorose dentária localizada.
  - D) hipomineralização molar incisivo (HMI).
26. O esmalte hígido tem um índice de dureza superior à maioria dos abrasivos utilizados nos dentífrícios (uma exceção seria, por exemplo, a alumina). Já o esmalte submetido ao desafio ácido e a dentina são susceptíveis ao desgaste significativo por produtos de maior abrasividade. Para garantir a segurança no seu uso contínuo, o grau de abrasividade dos dentífrícios é, laboratorial e comumente, estimado pelo seu
- A) RDA (índice de desgaste da dentina).
  - B) REA (índice de desgaste do esmalte).
  - C) índice de fluoreto disponível em ppmF.
  - D) Índice de fluoreto solúvel.
27. Os quadros de mucosite oral são frequentes em pacientes em tratamento oncológico (dependendo do protocolo, da quimioterapia/radioterapia e da resposta individual) sendo caracterizados por eritema e ulcerações na cavidade oral. Mecanismos imunológicos podem estar envolvidos nos quadros de aftas recorrentes. Para diminuir a frequência, a duração e a sintomatologia dolorosa em pacientes com essas lesões, deve ser considerada a utilização de dentífrícios sem o
- A) flúor.
  - B) umectante.
  - C) aglutinante.
  - D) detergente lauril sulfato de sódio (LSS).

- 28.** A ingestão crônica de fluoreto pode levar a uma alteração nos estágios finais de mineralização do esmalte (inibição da reabsorção de proteínas da matriz), com conseqüente aumento na porosidade, manifestada como opacidade (simétrica e acontecendo em dentes formados na mesma época) e denominada fluorose dentária. Nesse contexto, para o paciente que apresente sinais clínicos de fluorose, deve ser evitado o uso de dentifício
- A) sem flúor.
  - B) com flúor.
  - C) sem detergente.
  - D) com detergente.
- 29.** A boca é a porta de entrada de quase todas as doenças (Confúcio, séc. V a.C). Hoje, já existe um consenso de que não há saúde sem saúde bucal. A transmissão do coronavírus acontece de pessoa para pessoa, inclusive pelas gotículas contaminadas presentes na saliva, na tosse e no espirro. Especial e principalmente, em períodos de picos de pandemia, os cuidados e a atenção com a higiene e a saúde bucal deverão ser reforçados, como iniciar sempre a higienização oral
- A) passando o fio dental entre os dentes.
  - B) lavando as mãos e pulsos corretamente.
  - C) borrifando e lavando as escovas dentais com solução de clorexidina ou cloreto de cetilpiridínio (CPC).
  - D) molhando, rapidamente, a escova com água após a colocação do dentifício.
- 30.** Inflamação, acompanhada ou não de infecção, em um elemento dental que está, parcialmente, coberto pela gengiva, resultando em dor, inchaço local e halitose. Essa situação acontece, principalmente, pelo acúmulo de restos de alimentos na região e, muitas vezes, por difícil acesso, a escovação dos dentes não é suficiente para removê-los. O uso de anti-inflamatórios e analgésicos são indicados para diminuir o inchaço e aliviar a dor. Quando há sinais de infecção, o dentista deve recomendar o uso de antibióticos além de fisioterapia necessária. Essa afecção bucal é denominada de
- A) pericoronarite.
  - B) gengivite aguda.
  - C) periodontite.
  - D) gengivite crônica.